

22 de julho de 2024

<http://justnews.pt/noticias/enfermeiros-perioperatorios-sao-cruciais-na-gestao-da-incerteza-no-raciocinio-clinico>

## **Enfermeiros perioperatórios são «cruciais na gestão da incerteza no raciocínio clínico»**

Lara Cunha

Enf.<sup>a</sup> espec. em Enfermagem Médico-Cirúrgica (ramo Pessoa em Situação Perioperatória). Bolseira de Doutoramento na Unid. Invest. em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA:E), Escola Sup. Enferm. de Coimbra (ESEnfC)

O cuidado de saúde é uma dança delicada entre o conhecimento científico e a arte da prática clínica. No centro dessa dança está o enfermeiro perioperatório, cujo papel é crucial na gestão do cuidado à pessoa em situação perioperatória antes, durante e após os procedimentos cirúrgicos/anestésicos. No entanto, existe uma nuvem cinzenta latente sobre esse cenário – a incerteza<sup>(1)</sup>.

A incerteza é uma companheira constante na jornada do enfermeiro, especialmente no contexto perioperatório, onde cada movimento pode ter repercussões significativas na gestão de risco cirúrgico e a vulnerabilidade dos que estão ao nosso encargo é notória<sup>(2)</sup>. Neste cenário complexo, as atitudes dos enfermeiros em relação à incerteza desempenham um papel fundamental na consciência cirúrgica.

Um estudo recente explorou essas atitudes, no qual é revelado um espectro de crenças e perceções entre os enfermeiros perioperatórios<sup>(3)</sup>. Num extremo encontramos a resistência à incerteza, refletida em crenças negativas e o medo de parecer frágil e incompetente no ambiente laboral. Esse receio, muitas vezes, leva à tomada de decisões solitárias e dúbias, com potencial risco para a prestação de cuidados de saúde seguros e de qualidade.



Lara Cunha

Não obstante, é possível que a luz penetre pela estrutura da nuvem, mesmo que densa e maturada. Outros enfermeiros expressam uma abordagem mais positiva, encarando a incerteza como uma oportunidade de crescimento e de mudança. Reconhecem, pois, que é na incerteza que a autoconfiança é fortalecida e as competências são otimizadas.

Este mindset de aprendizagem contínua é essencial num campo tão dinâmico como a enfermagem perioperatória. Mas como podemos cultivar essa mentalidade positiva imiscuída na incerteza? A resposta reside na promoção de um ambiente clínico healthcare provider friendly de apoio multidisciplinar e aprendizagem contínuas.

Os enfermeiros precisam sentir-se seguros para expressar as suas dúvidas e procurar orientação quando necessário. Programas de educação contínua e espaços para reflexão sobre a prática clínica são essenciais para nutrir a cultura de acolhimento, ao invés da punição do erro.

Além disso, é crucial reconhecer a importância do autocuidado na gestão da incerteza. Os enfermeiros perioperatórios são submetidos a uma carga emocional significativa na sua praxis diária. É fundamental oferecer suporte emocional e ferramentas pragmáticas para lidar com o stress e a pressão associados à tomada de decisões em situações incertas.

Em última análise, as atitudes dos enfermeiros perioperatórios em relação à incerteza moldam não apenas a sua própria prática clínica mas também o cuidado que prestam à pessoa e família. Cultivar uma mentalidade de resiliência não só fortalece os enfermeiros individualmente, mas também eleva o padrão de cuidado e segurança para todos os envolvidos<sup>(3)</sup>.

Como comunidade de saúde, devemos reconhecer a complexidade dos cenários clínicos da prática e valorizar o que de melhor têm os contextos: a sua massa crítica laboral, que deve fazer um caminho de aproximação multiprofissional, de forma a responder aos desafios de gestão da incerteza num ambiente incerto e inconstante<sup>(4)</sup>. Somente assim podemos garantir que cada pessoa cuidada recebe o melhor cuidado possível.

#### **Referências bibliográficas:**

1. Han PK. Uncertainty in medicine: A framework for tolerance: Oxford University Press; 2021.
2. Cunha LDM, Pestana-Santos M, Lomba L, Reis Santos M. Uncertainty in post-anaesthesia nursing clinical reasoning: An integrative review in the light of the model of uncertainty in complex health care settings. *Journal of Perioperative Nursing*. 2022;35(2):e32-e40.
3. CUNHA LDM, PESTANA-SANTOS M, LOMBA L, SANTOS MR. Barriers and facilitators to managing uncertainty in nurses' clinical reasoning in post-anaesthesia care units: a qualitative thematic analysis. *Australian Journal of Advanced Nursing*. 2023;40.
4. Cunha LD, Pestana-Santos M, Lomba L, Santos MR. "A Certainty for you Does Not Mean That it is a Certainty for Science": A Phenomenological Analysis of Experiences of Uncertainty in Clinical Reasoning of Nurses in the Postanesthesia Care Unit. *Journal of PeriAnesthesia Nursing*. 2023.